



UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO
85 ANOS
1934 · 2019



MUTAÇÕES ESPONTÂNEAS E AGENTES MUTAGÊNICOS

Aparecida Maria Fontes

Ribeirão Preto – Outubro/ 2020

aparecidamfontes@usp.br



Departamento de Genética
USP Ribeirão Preto-FMRP

BIBLIOGRAFIA:

- ❑ Genética Médica. Thompson & Thompson. Nussbaum, McInnes e Willard. (2016), 8ª Edição. Editora Elsevier.
- ❑ Concepts of Genetics. Klug, Cummings, Spencer, Palladino e Killian. (2019). 12ª Edição. Editora Pearson.
- ❑ Genetics: from gene to genomes. Hartwell, Goldberg, Fischer e Hood. (2018). 6ª Edição. Editora McGraw Hill.
- ❑ The Human Genome in Health and Disease: A Story of four letters. Samuelson, T. (2019). 1ª Edição. Editora CRC.
- ❑ Managing Health in the Genomic Era. Henrich, V.C.; Orlando, L.A. And Shirts, B.H. (2020). 1ª Edição. Editora Elsevier e Academic Press.

Principais Tópicos

- 1. Por que estudar agentes mutagênicos?**
- 2. Agentes mutagênicos e efeitos desastrosos para humanidade**
- 3. Definição e causas de mutações espontâneas**
- 4. Definição e causas de mutações induzidas**
 - Agentes mutagênicos químicos**
 - Agentes mutagênicos físicos**
- 5. Exercícios**

Por que estudar agentes mutagênicos na medicina?

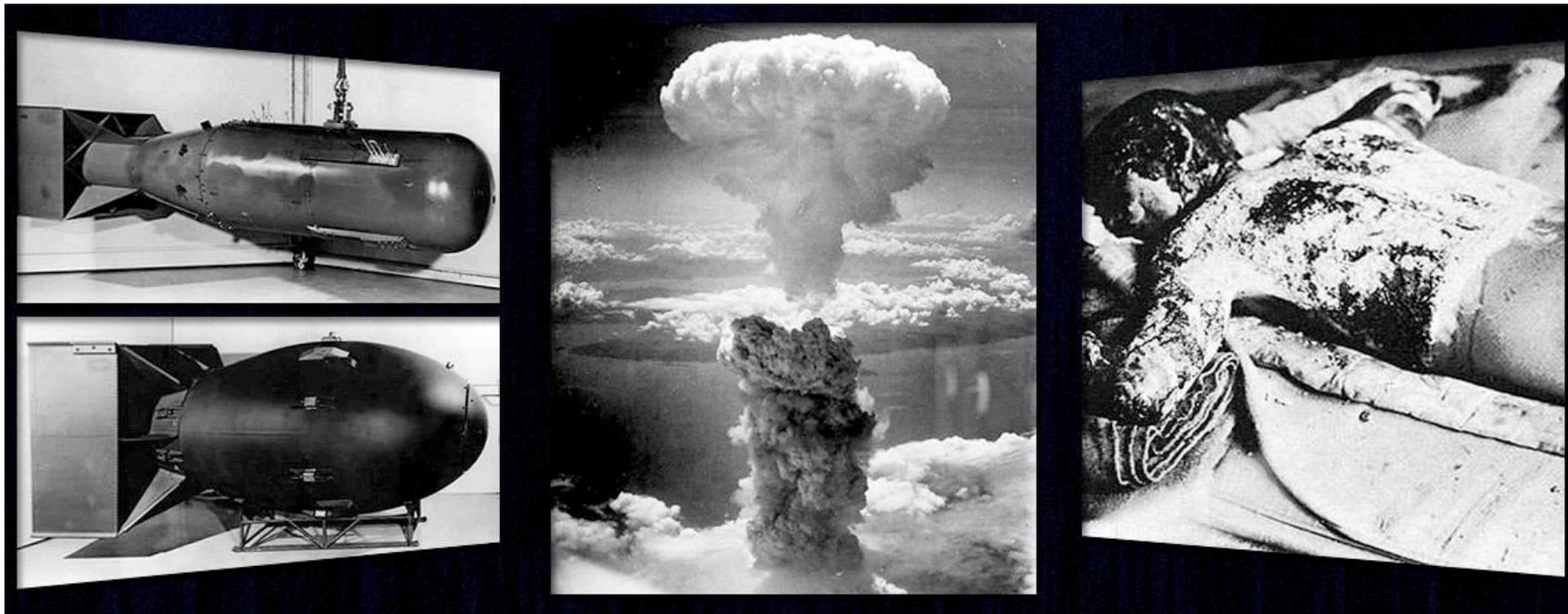
Somos constantemente expostos a diferentes substâncias químicas, muitas vezes uma única substância per se não seja carcinogênica, mas a exposição a um conjunto dessas substâncias podem perturbar os mecanismos celulares que reconhecem essas exposições ambientais e as eliminam antes que ocorram danos ao DNA.

Agentes mutagênicos físicos, químicos e biológicos afetam a integridade estrutural do genoma, e como consequência podem resultar em distúrbios de uma ou mais redes metabólicas que regulam vários aspectos das funções celulares. Isso pode ser responsável por várias doenças genéticas.

É importante também o conhecimento de que somos expostos a agentes físicos e químicos na medicina e meio ambiente e existe um período de latência entre a exposição e o aparecimento de câncer ou outras doenças adquiridas.

2. Efeitos desastrosos para humanidade

Bomba Atômica em Hiroshima e Nagasaki, 1945

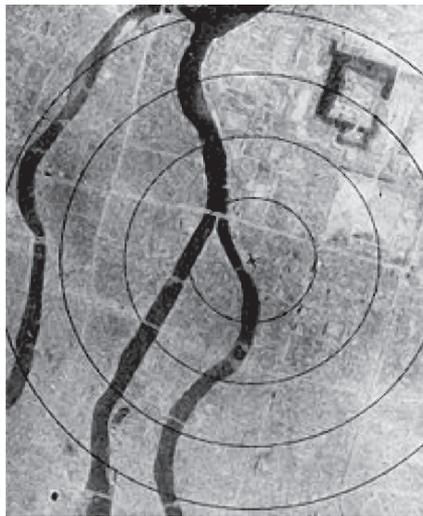


Isótopo radioativo: Urânio

Isótopo radioativo: Plutônio 239

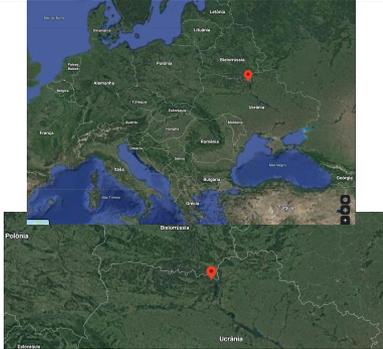
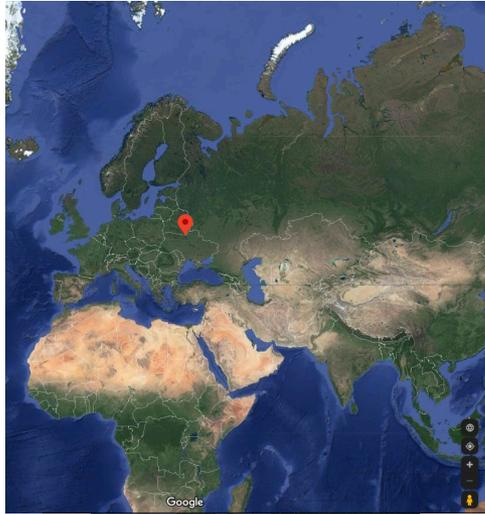
2. Efeitos desastrosos para humanidade

Bomba Atômica em Hiroshima e Nagasaki, 1945



2. Efeitos desastrosos para humanidade

Acidente de Chernobyl (Ucrânia), 1986



400 x mais radiação que BA Hiroshima

Explosão do 4º reator da Usina Nuclear Soviética e liberou material radioativo atingindo Inglaterra, Europa Ocidental, Escandinávia e União Soviética (US). Ocorreram 6.000 casos de câncer de tireóide, 4.000 fatalidades na US e entre 9.000 a 16.000 mortes na Europa.

2. Efeitos desastrosos para humanidade

Rompimento da Barragem de Rejeitos de Mineração em Mariana, 2015 e Brumadinho, 2019



Mariana: área total = 1469 hect. (663 km de rios e córregos), destruição do Rio doce e lama no mar.



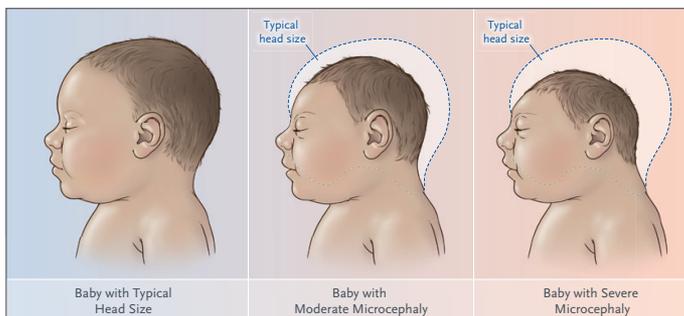
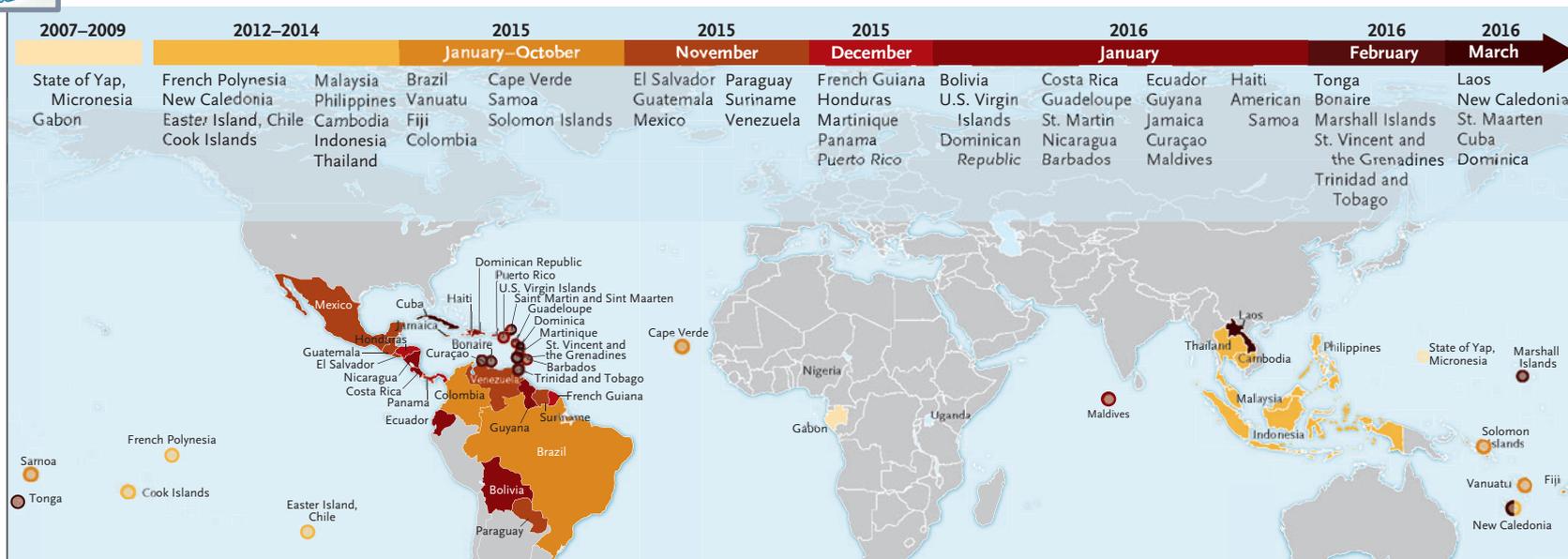
Brumadinho: área total 290 hect., contaminação de recursos hídricos e solo. Liberação de 12 milhões de m³ de rejeitos

Após 1 ano (2020) – níveis de Mn, Cu e Fe em 21 cidades muito acima dos limites da legislação.

2. Efeitos desastrosos para humanidade



Vírus Zika – 2015 e 2016



Em 2015, o vírus foi identificado no Brasil e espalhou-se para muitas cidades da América do Sul. Há evidências substanciais que o vírus Zika pode ser transmitido da mãe para o feto durante a gestação.

Foi observado um aumento do número de bebês com microcefalia nas mesmas cidades onde o vírus foi relatado (~4.300 casos de microcefalia).

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

Mudanças na sequência de nucleotídeos do DNA que aparecem naturalmente.

Não existem agentes específicos associados com sua ocorrência.

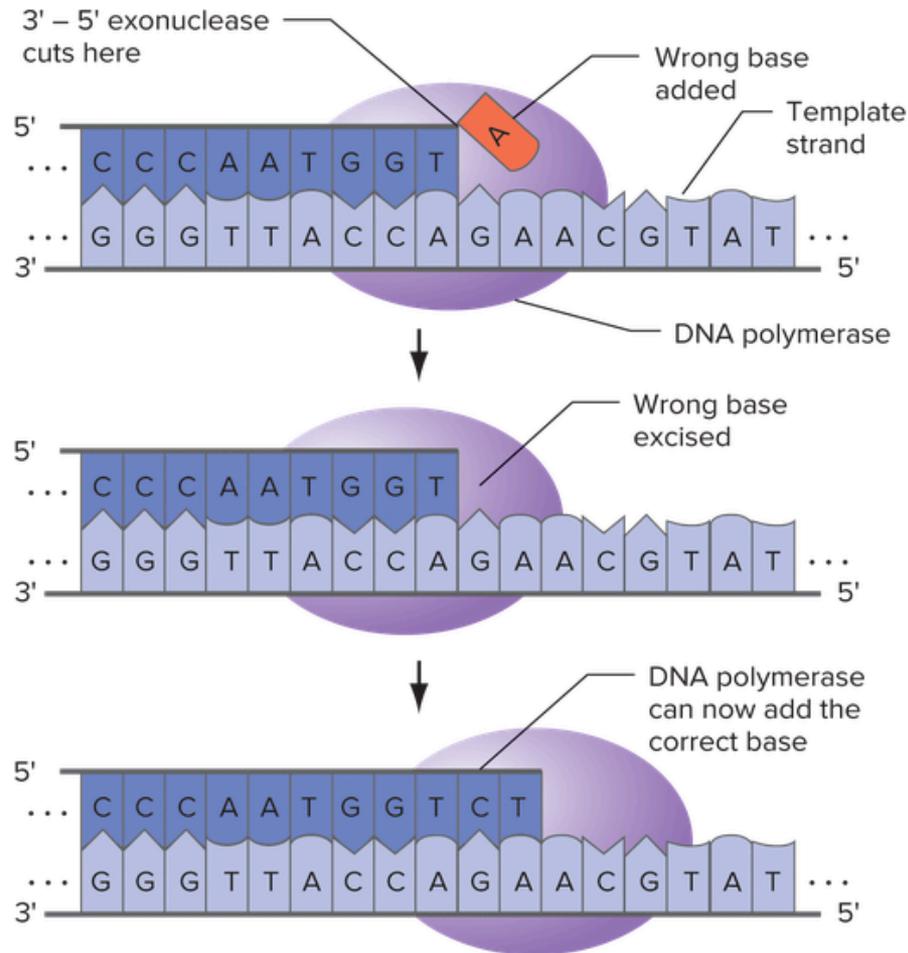
Podem surgir como resultado de um processo biológico ou químico no organismo que altera a estrutura das bases nitrogenadas.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

1. Erros na replicação do DNA
2. Mudanças tautoméricas
3. Depurinação e desaminação
4. Danos oxidativos
5. Elementos transposons

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.1. Erros na replicação do DNA e função “*proof reading*” da DNA polimerase



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.1. Erros na replicação do DNA e função “*proof reading*” da DNA polimerase

Devido a atividade *proof reading* da DNA polimerase erros são muito raros: 1 a cada 10^8 bp.

Genoma haplóide: 3×10^9 bp. Cada gameta tem cerca de 30 mutações e cada criança tem cerca de 60 mutações.

Esse número inclui todas as mudanças no DNA e são raras aquelas que têm influência no fenótipo.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.1. Erros na replicação do DNA e função “*proof reading*” da DNA polimerase

Avanços na tecnologia do sequenciamento do genoma tem permitido o sequenciamento do genoma haplóide de um único espermatozóide.

Nesse estudo foi analisado o genoma de 100 espermatozoides de um indivíduo mostraram que a taxa de mutação no gameta masculino é $2-4 \times 10^{-8}$ pb DNA.

O espermatozóide carrega mais mutações do que o ovócito porque são necessárias mais divisões celulares para produção do gameta masculino do que o gameta feminino apresentando oportunidades para a ocorrência de mutações.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.1. Erros na replicação do DNA e função “*proof reading*” da DNA polimerase

Há uma estimativa de que aos 13 anos o espermatozóide apresentou 36 divisões mitóticas e na idade de 45 anos 770 divisões mitóticas.

Para mulher, praticamente todos os ovócitos primários estão produzidos ao nascimento e há uma estimativa de somente 24 divisões celulares são necessárias para produção de todos ovócitos.

A célula masculina por outro lado apresenta divisões celulares ao longo de toda vida.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.1. Erros na replicação do DNA e função “*proof reading*” da DNA polimerase

Efeitos da idade paterna estão associados as mutações por substituição e *indel*.

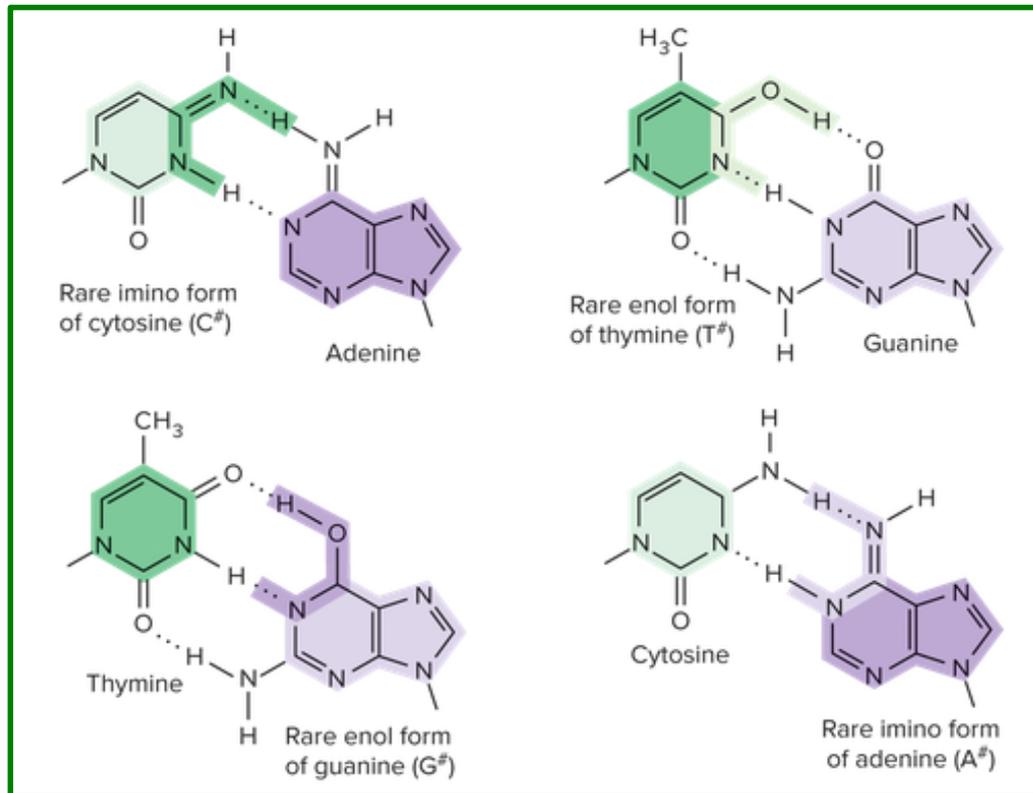
Efeitos da idade materna estão mais associados a erros durante a segregação cromossômica na meiose, levando a um número anormal de cromossomos.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.2. Mudanças tautoméricas

Cada uma das quatro bases nitrogenadas apresentam formas tautoméricas que apresentam estruturas químicas distintas.

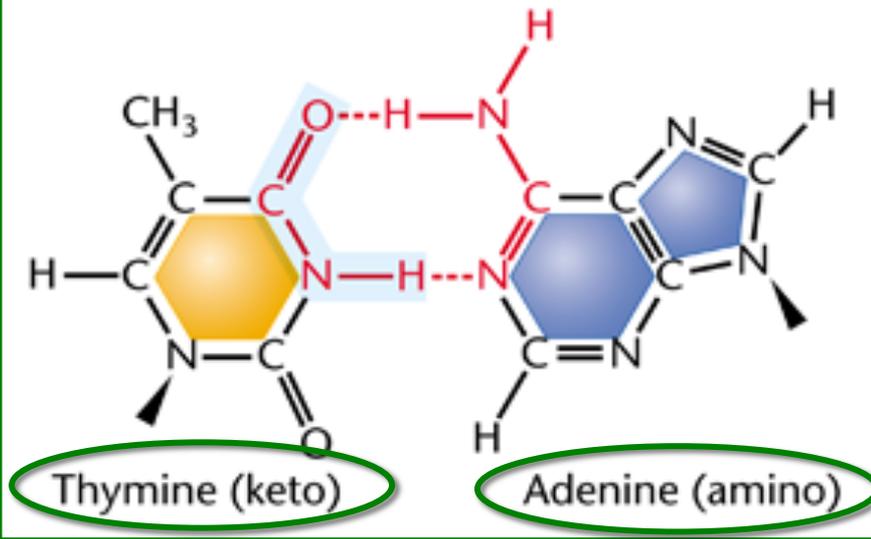
Como consequência a DNA polimerase irá inserir uma bases distinta na fita filha durante a síntese do DNA.



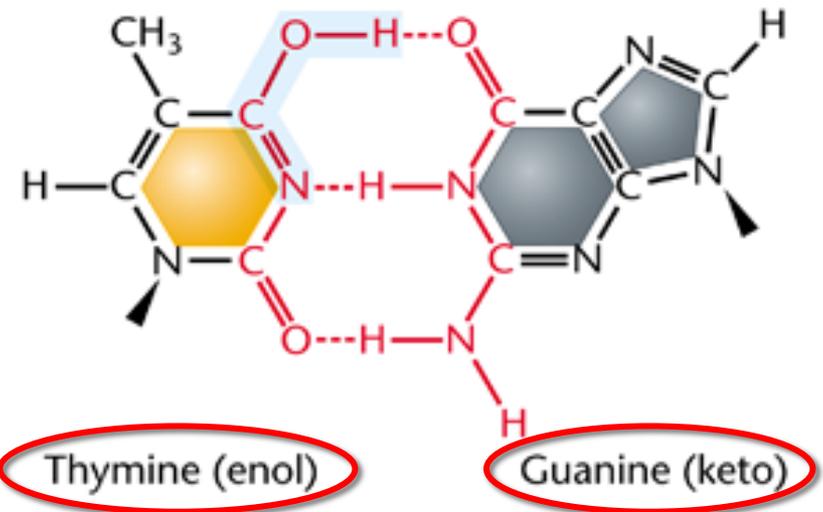
3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.2. Mudanças tautoméricas

(a) Standard base-pairing arrangements

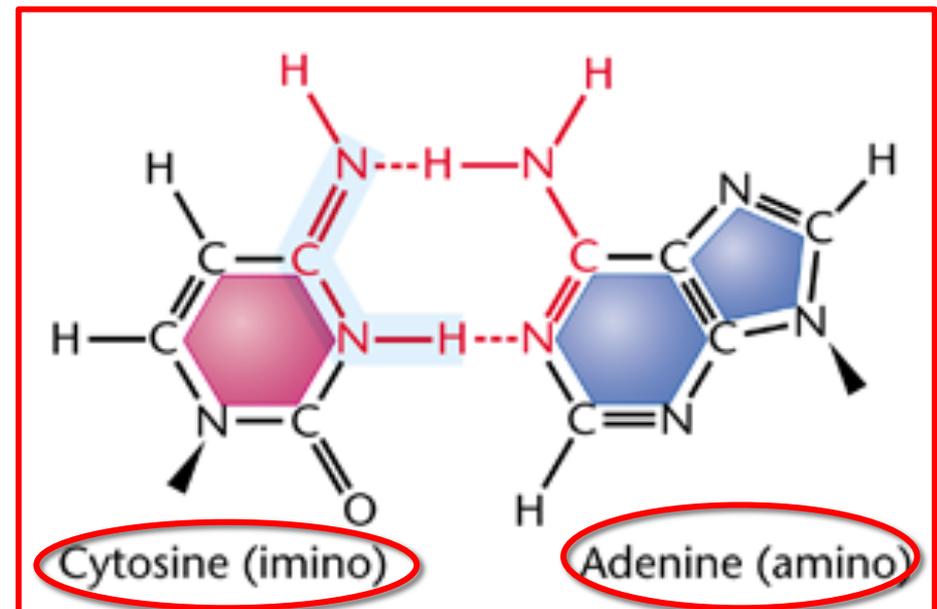
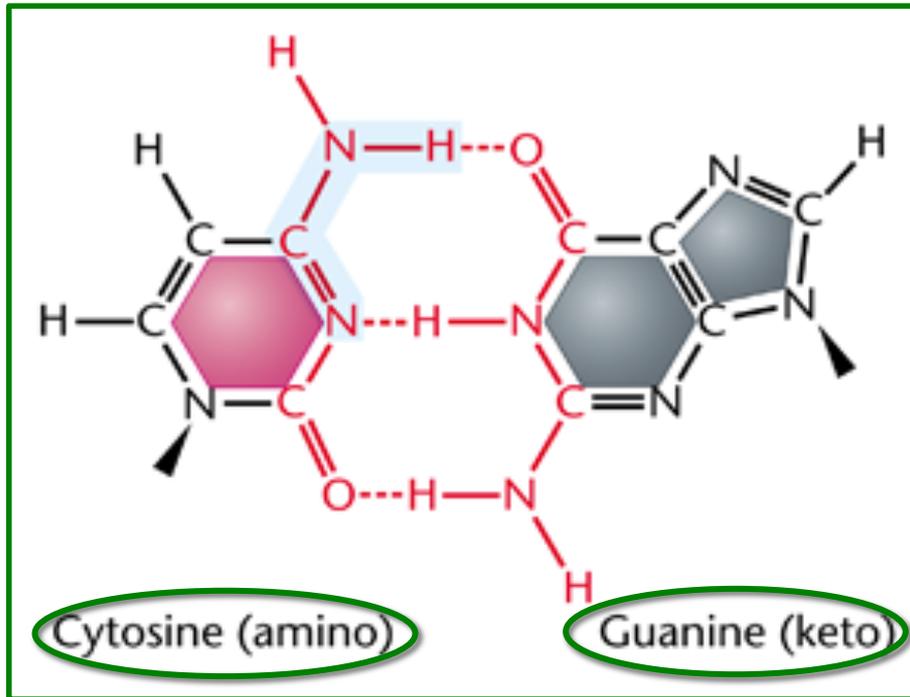


(b) Anomalous base-pairing arrangements



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.2. Mudanças tautoméricas



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

Depurinação

Consiste na hidrólise espontânea da ligação glicosídica entre a base adenina ou guanina (purinas) e o açúcar desoxiribose levando a perda das bases purinas no DNA.

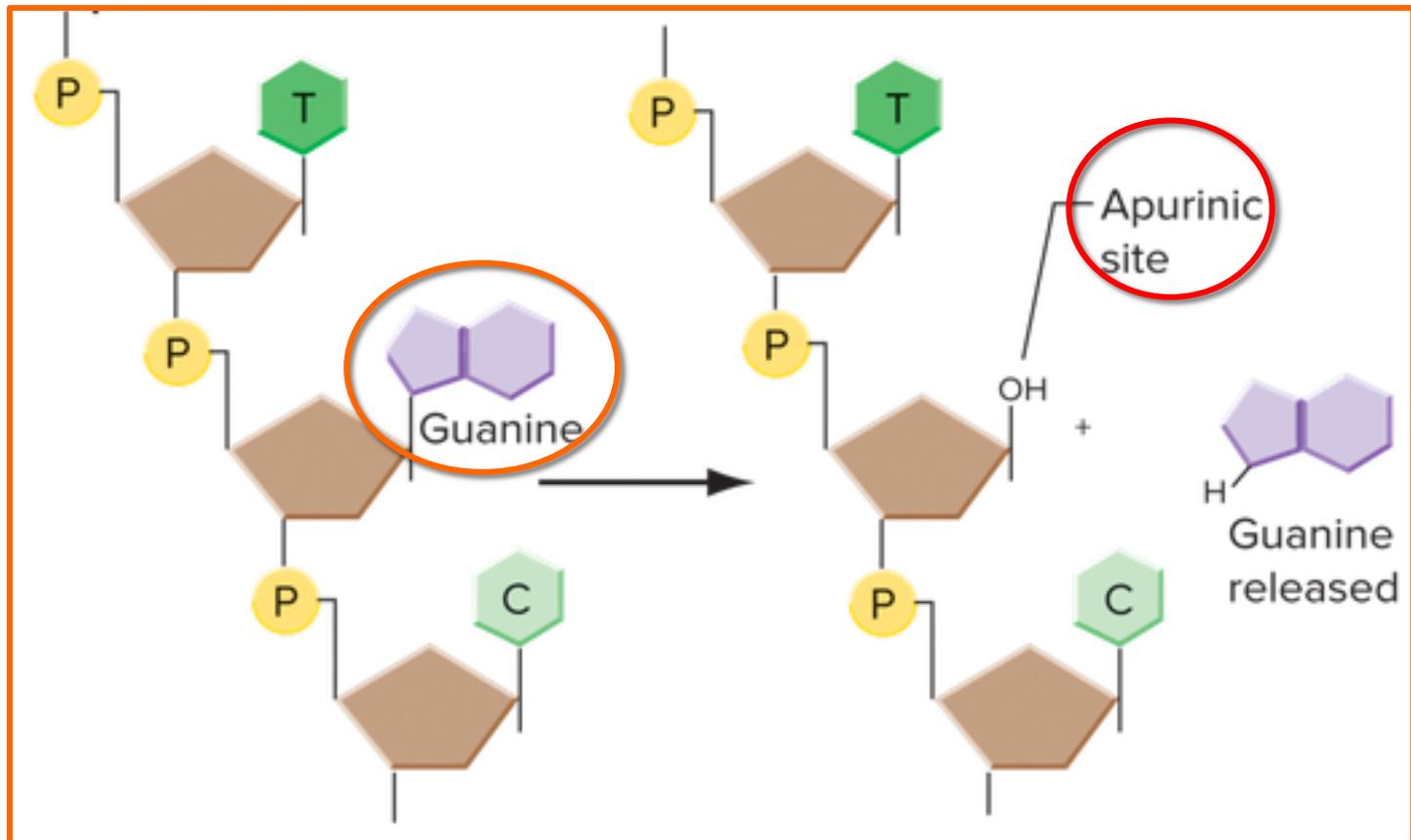
O resultado é um sítio apurínico.

Há uma estimativa de cerca de 1.000 desse tipo de hidrólise/ h em cada célula humana.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

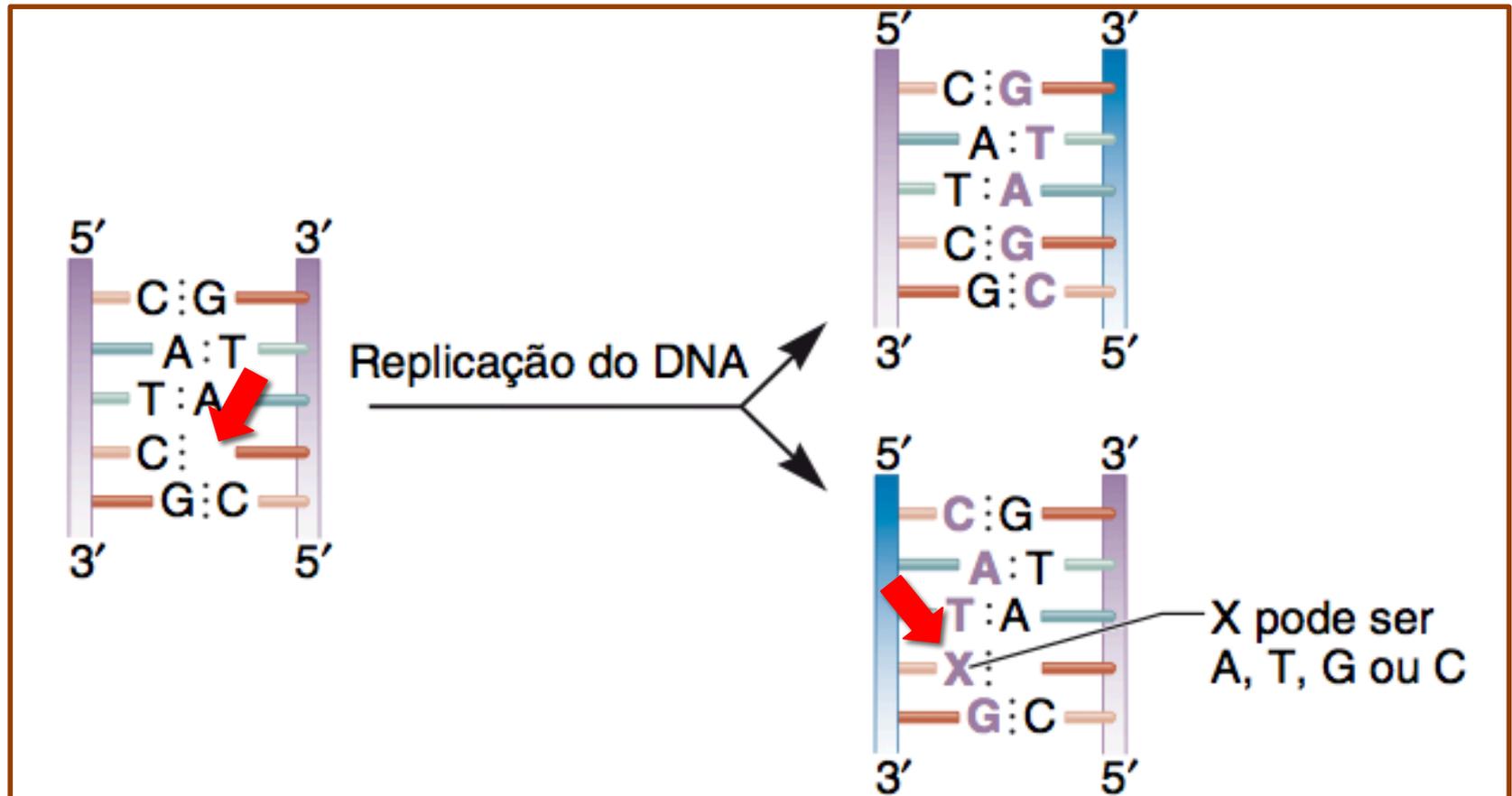
Depurinação



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

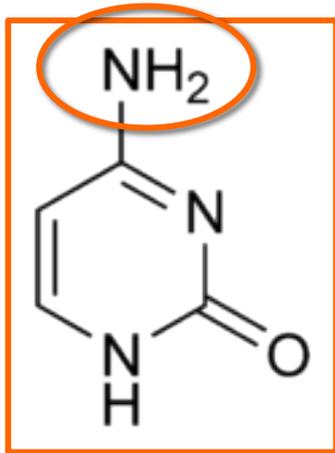
Depurinação



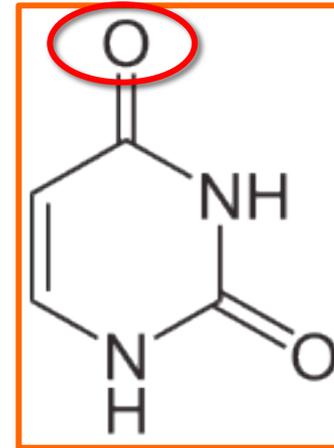
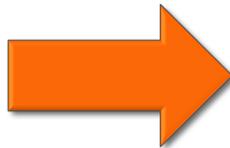
3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

Desaminação



Citosina (pirimidina)

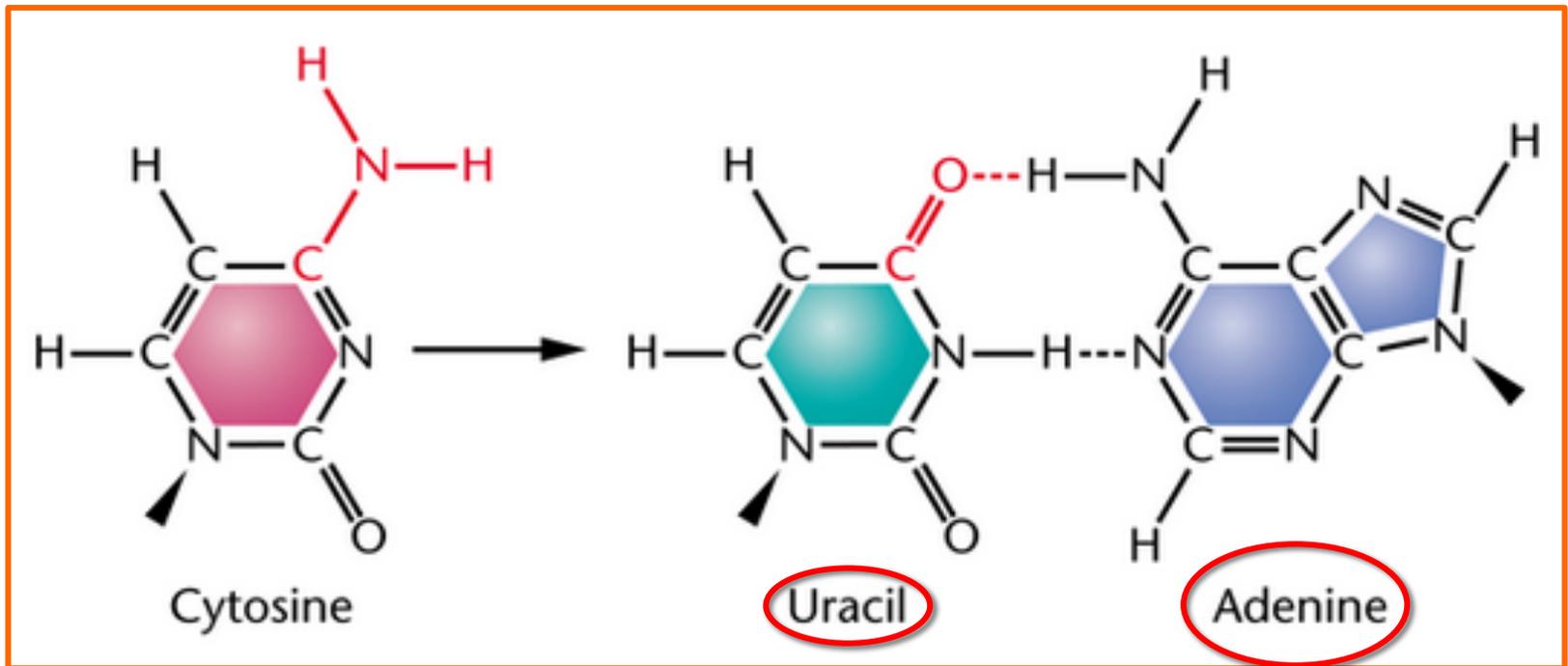


uracil (pirimidina)

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

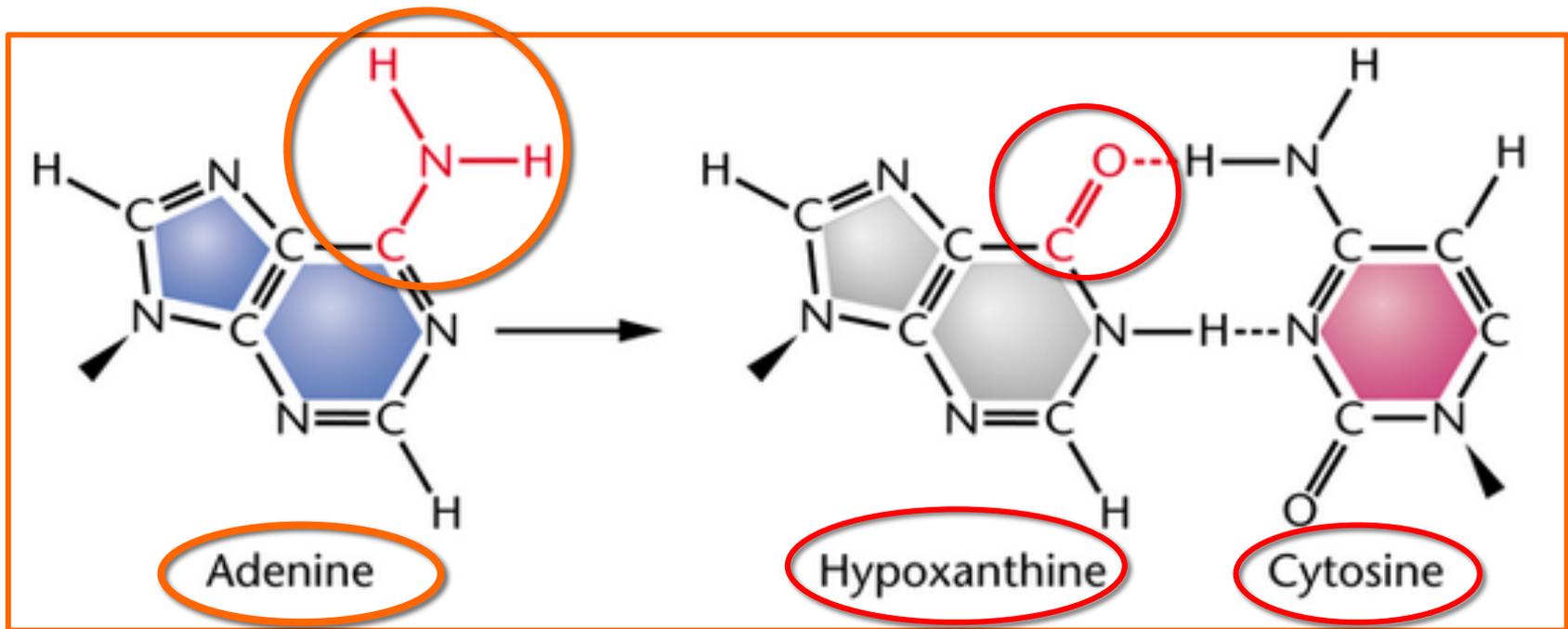
Desaminação



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.3. Depurinação e Desaminação

Desaminação

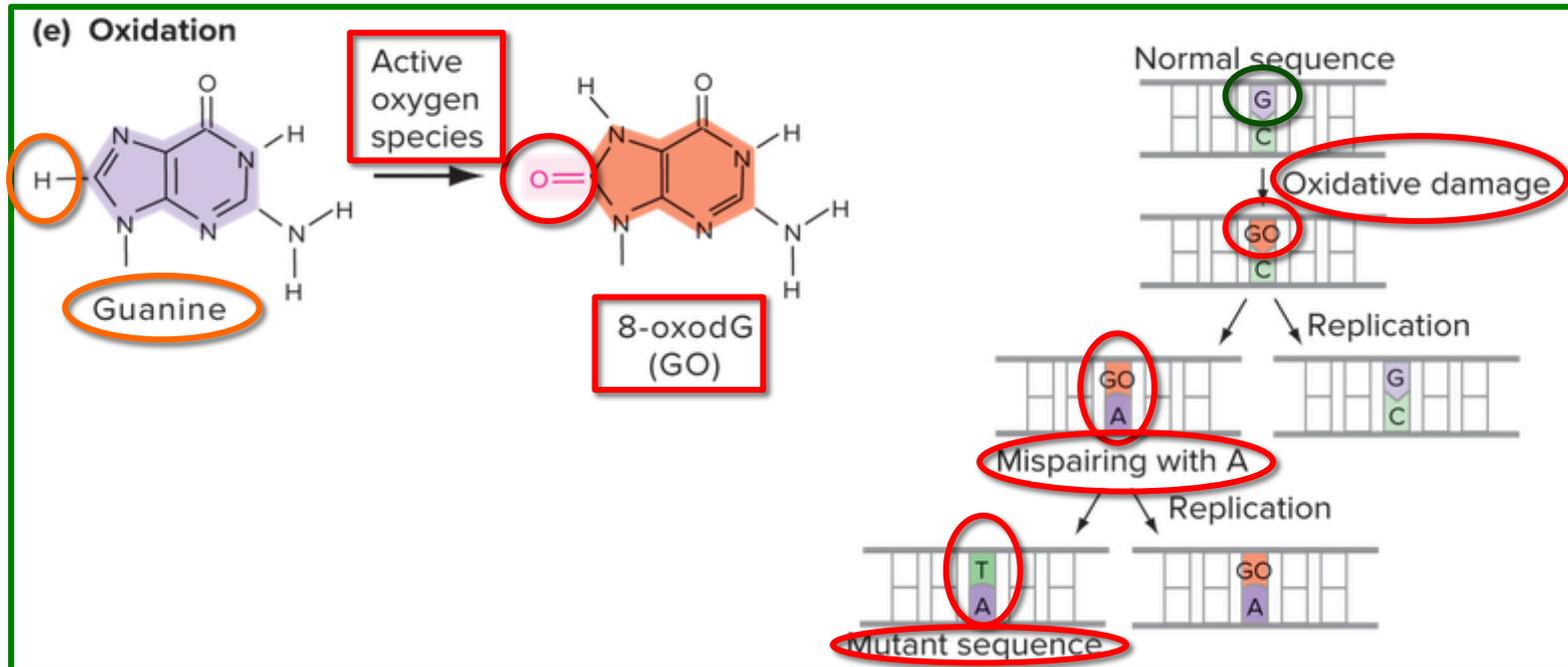


3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.4. Danos Oxidativos

Espécies reativas de oxigênio podem alterar quimicamente as bases nitrogenadas. Ex. modificação da guanina

Como consequência ocorrerá o pareamento errôneo pela DNA polimerase durante a síntese da fita-filha.



3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.4. Danos Oxidativos

Espécies reativas de oxigênio são derivados do oxigênio molecular (O_2).

Incluem: peróxido de hidrogênio (H_2O_2) e radicais hidroxila ($\cdot OH$) e podem danificar o DNA.

Podem ser gerados durante a respiração aeróbica normal e metabolismo celular.

3. Definição e Causas de Mutações Espontâneas

3.5. Transposons

Embora, em geral, os transposons encontrem-se inativos eles apresentam o potencial de moverem-se e terem efeitos mutagênicos.

Parte 2 da Aula 3: Exemplo de Hemofilia A.

Em 2009 foi realizada uma estimativa de que pelo menos 11 doenças humanas são devido a inserções de elementos LINE.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

Mudanças na sequência de nucleotídeos do DNA após a exposição a agentes mutagênicos

Existem agentes específicos associados com sua ocorrência.

Podem ser componentes naturais de nosso meio ambiente: toxinas de fungos, raios cósmicos, luz UV etc..

Podem ser poluentes industriais, raios X utilizados na medicina, substâncias químicas, gases, entre outros.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

Mudanças na sequência de nucleotídeos do DNA após a exposição a agentes mutagênicos

1. Análogos de bases

2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

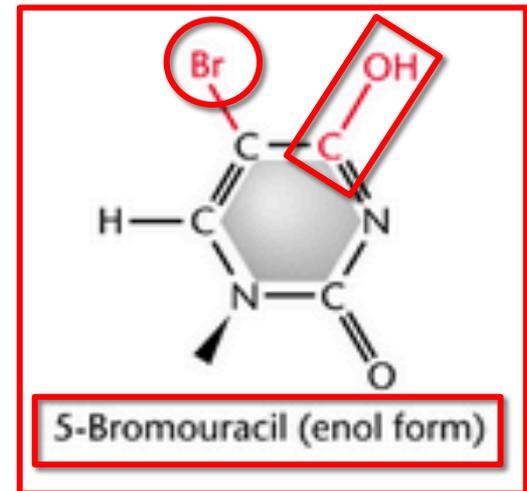
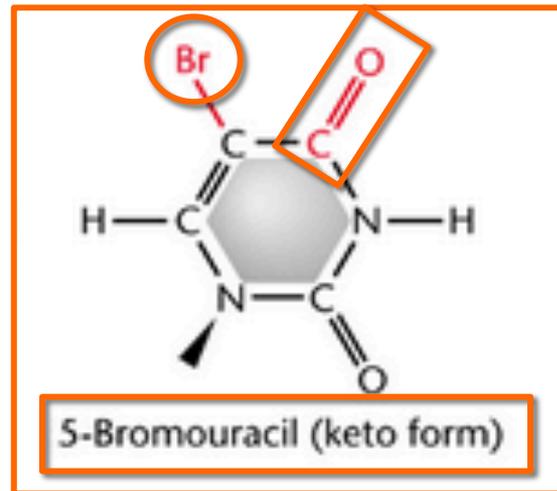
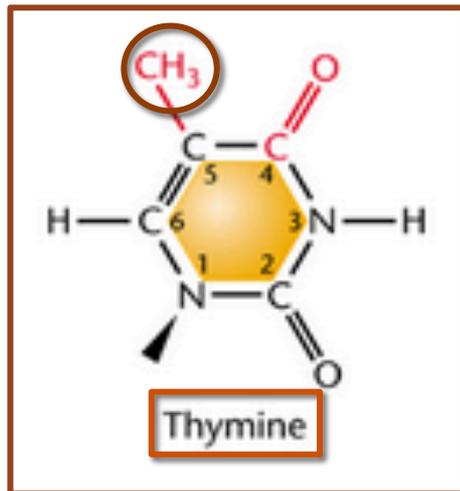
3. Luz ultravioleta

4. Radiação ionizante

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

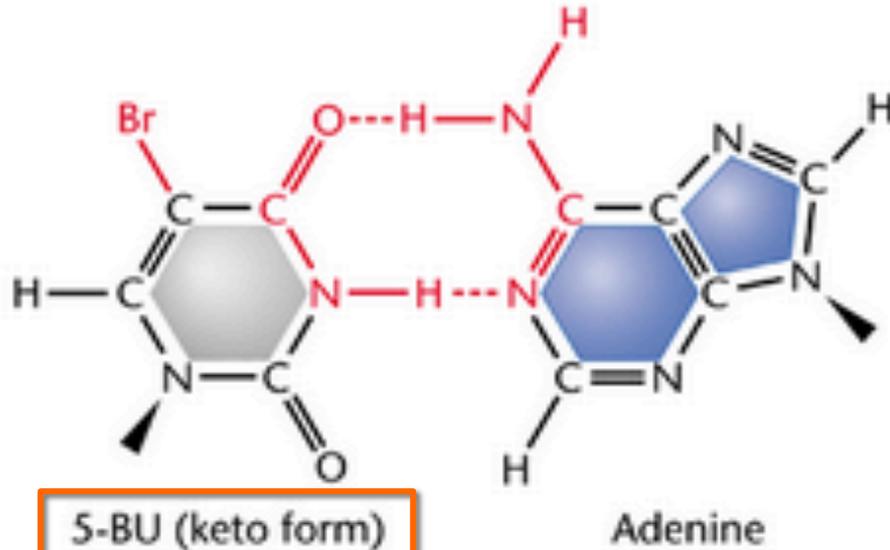
4.1. Análogos de bases

Substâncias químicas mutagênicas com estrutura semelhante à qualquer outra base nitrogenada e podem substituir as purinas ou pirimidinas durante síntese do DNA.

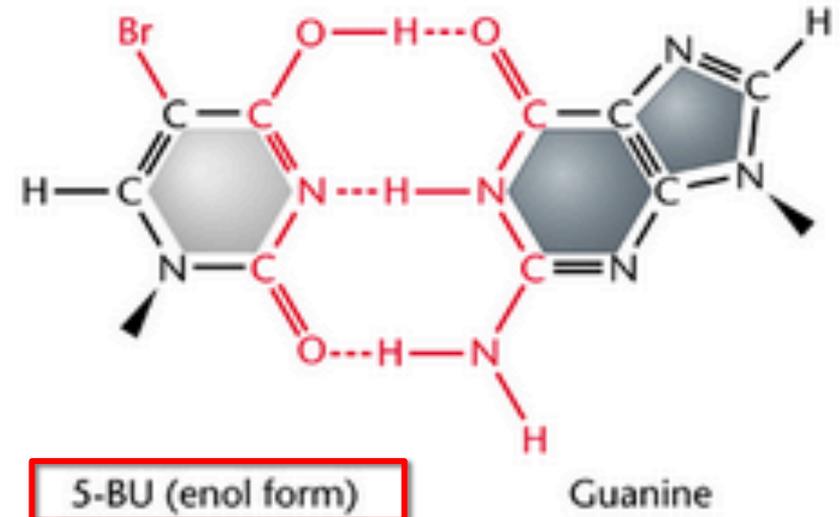


4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.1. Análogos de bases



Pareamento normal



Pareamento atípico

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes alquilantes

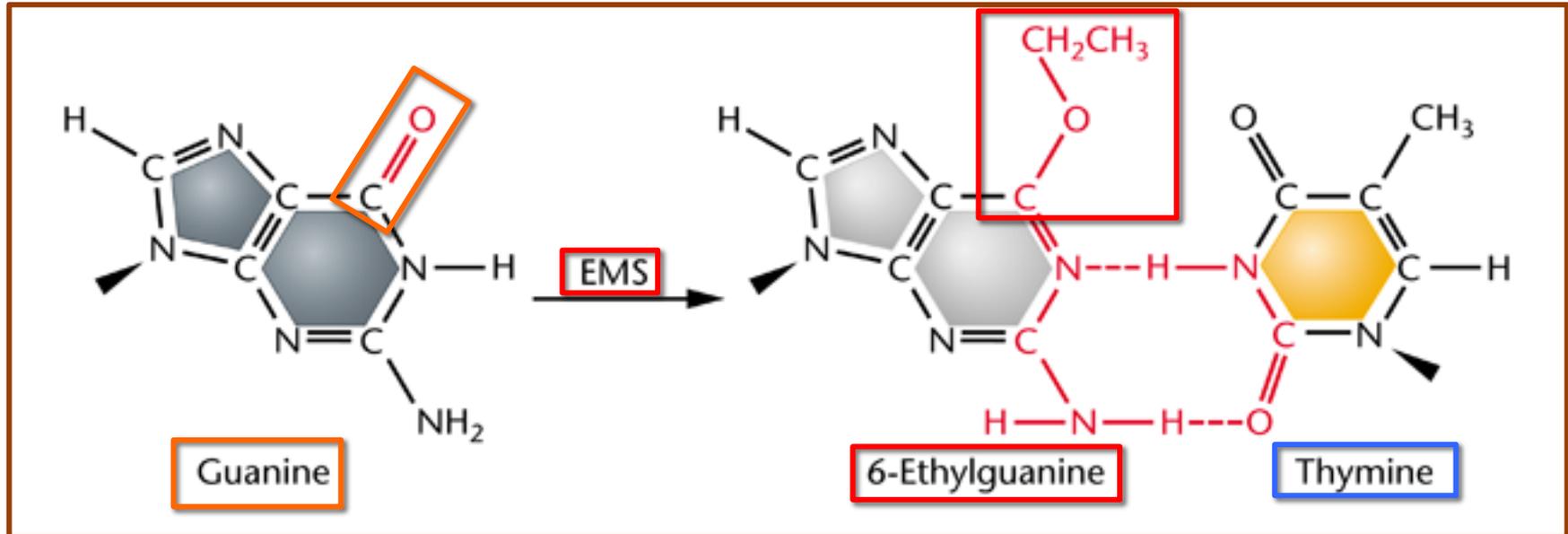
Substâncias químicas mutagênicas que transferem radicais alquil-eletrofílicos ($R-CH_3-CH_2$) às bases de DNA.

Em geral, esses grupos são adicionados às bases guanina, que irão induzir um pareamento atípico durante a replicação do DNA.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes alquilantes



Etilmetil-sulfonato

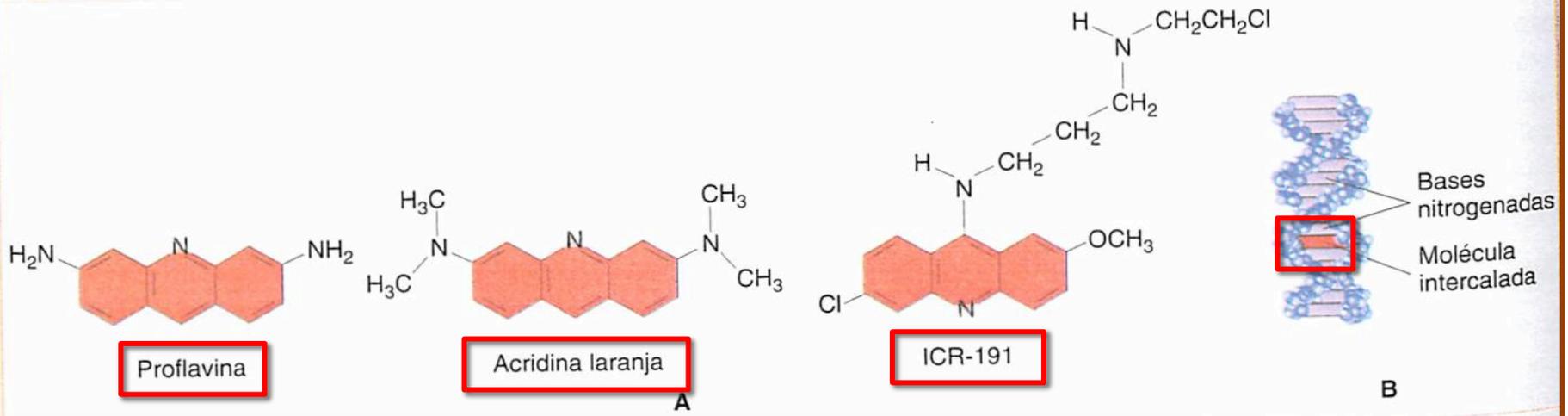
Pareamento atípico

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes intercalantes

Substâncias químicas mutagênicas que se intercalam entre as bases do DNA resultando em uma distorção da dupla-hélice.



4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Terapia anti-tumoral

Exemplos: doxorubicina utilizada no tratamento de linfoma de Hodgking e dactinomicina utilizada no tratamento de sarcoma.

Como as **células neoplásicas** apresentam um **potencial proliferativo maior** que as células normais, **os efeitos de danos no DNA nessas células** por essas substâncias químicas são **maiores**, quando comparada com as células saudáveis.

Também, as células normais têm **os sistemas de reparo intactos**, o que **minimiza** a susceptibilidade a essas terapias.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes intercalantes

Uso no laboratório

Exemplo, brometo de etídeo é uma substância fluorescente utilizada no laboratório de genética molecular para corar o DNA e visualizá-lo após a exposição à luz UV.

É um agente intercalante mutagênico e deve ser utilizado com cuidado.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes formadores de adutos

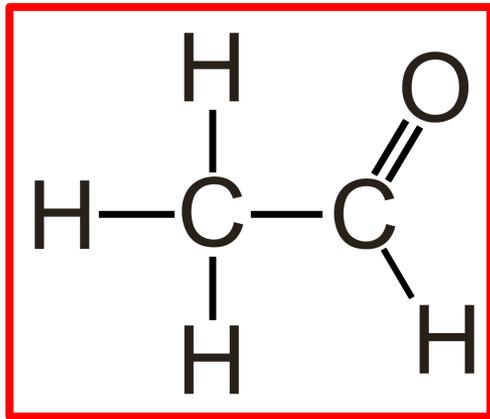
Aduto de DNA é uma substância química que liga-se covalentemente no DNA, altera sua conformação e interfere na replicação e reparo de DNA.

Exemplos: **acetaldeído** (componente da fumaça do cigarro) e **aminas heterocíclicas** geradas durante o cozimento de carnes como carne de boi, frango e peixe.

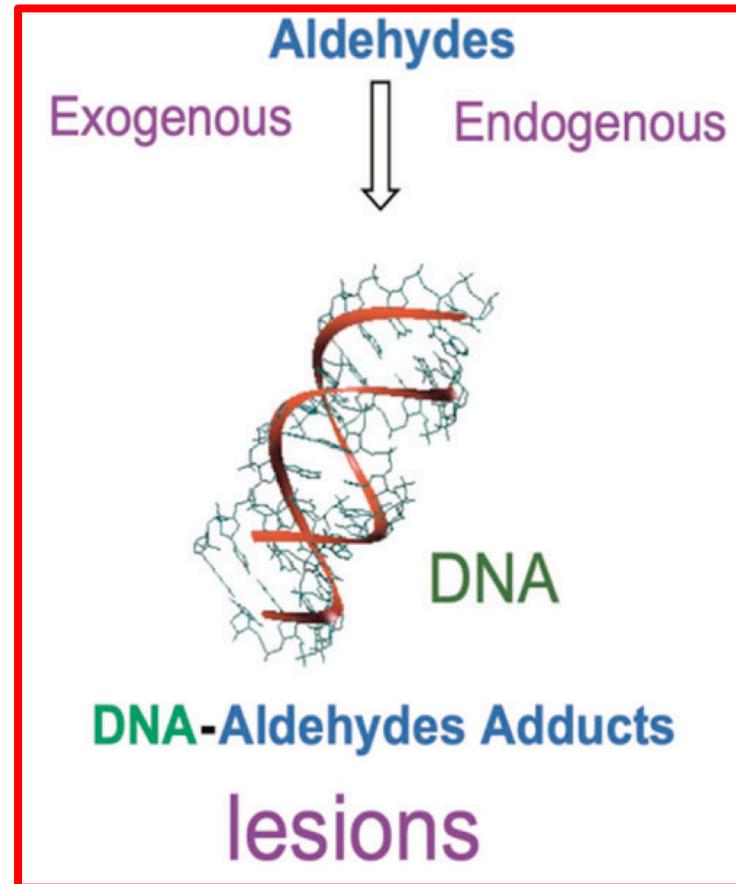
4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes formadores de adutos



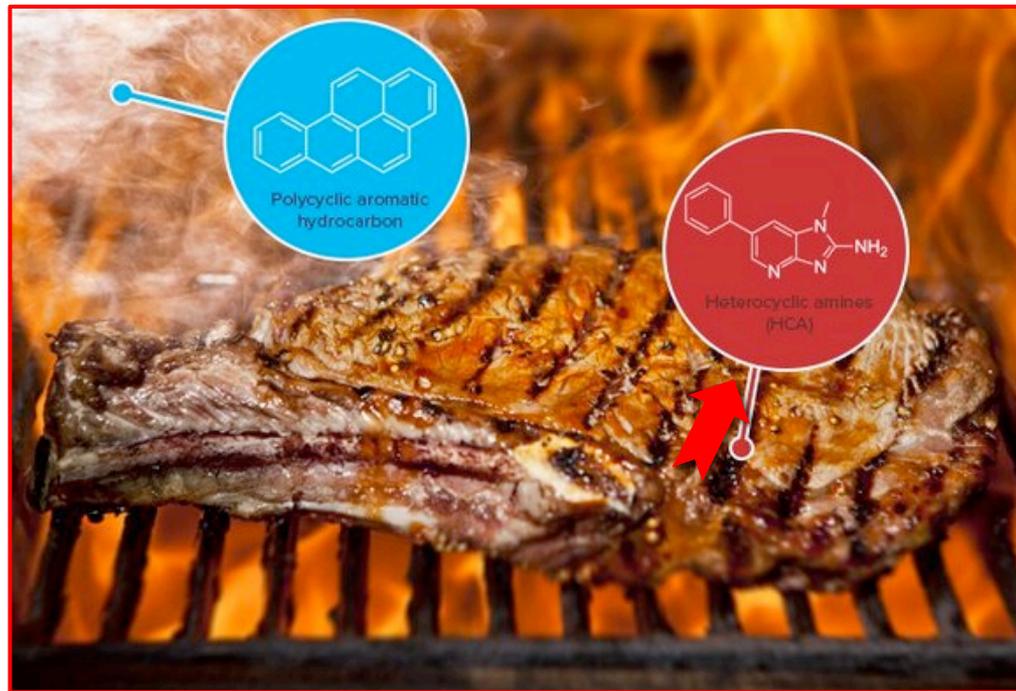
Acetaldeído
(C₂H₄O)



4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.2. Agentes alquilantes, intercalantes e formadores de adutos

Agentes formadores de adutos

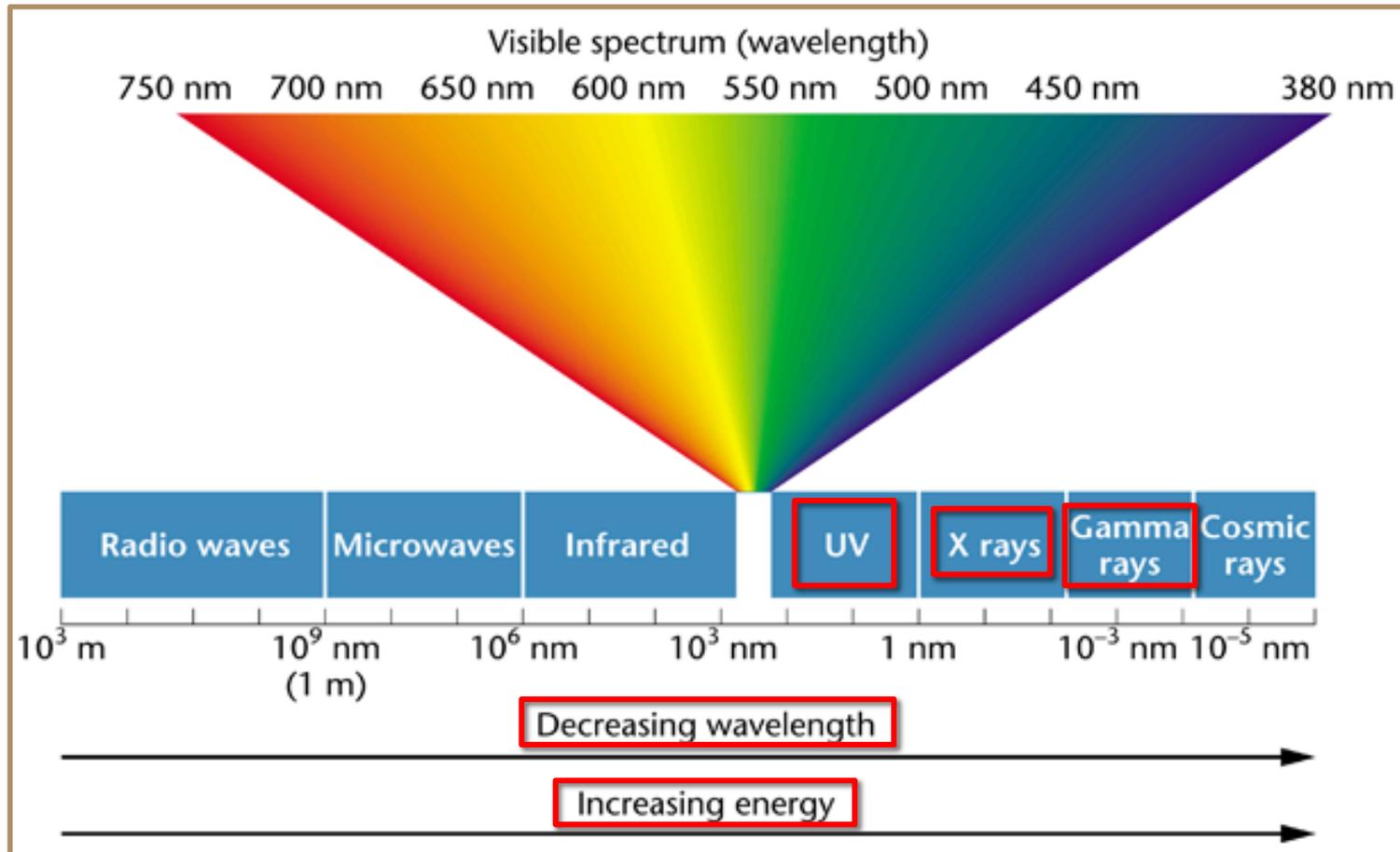


Aminas heterocíclicas

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3 e 4.4. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Regiões do espectro eletromagnético e seus respectivos comprimentos de onda



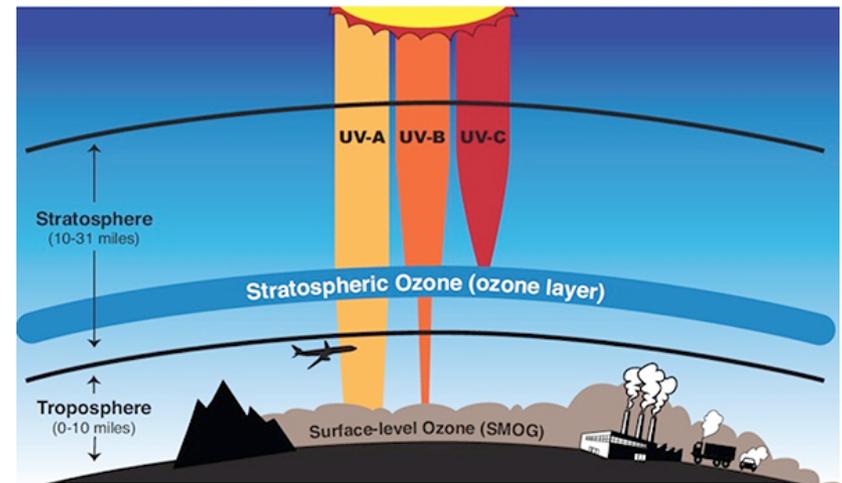
4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3 e 4.4. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Luz ultravioleta

As purinas e pirimidinas podem absorver a radiação ultravioleta, mais intensamente no comprimento de onda de 260 nm.

Embora a camada de ozônio da Terra pode absorver os tipos mais perigosos de radiação UV, quantidade suficiente de UV pode induzir milhares de lesões no DNA por hora e por célula.



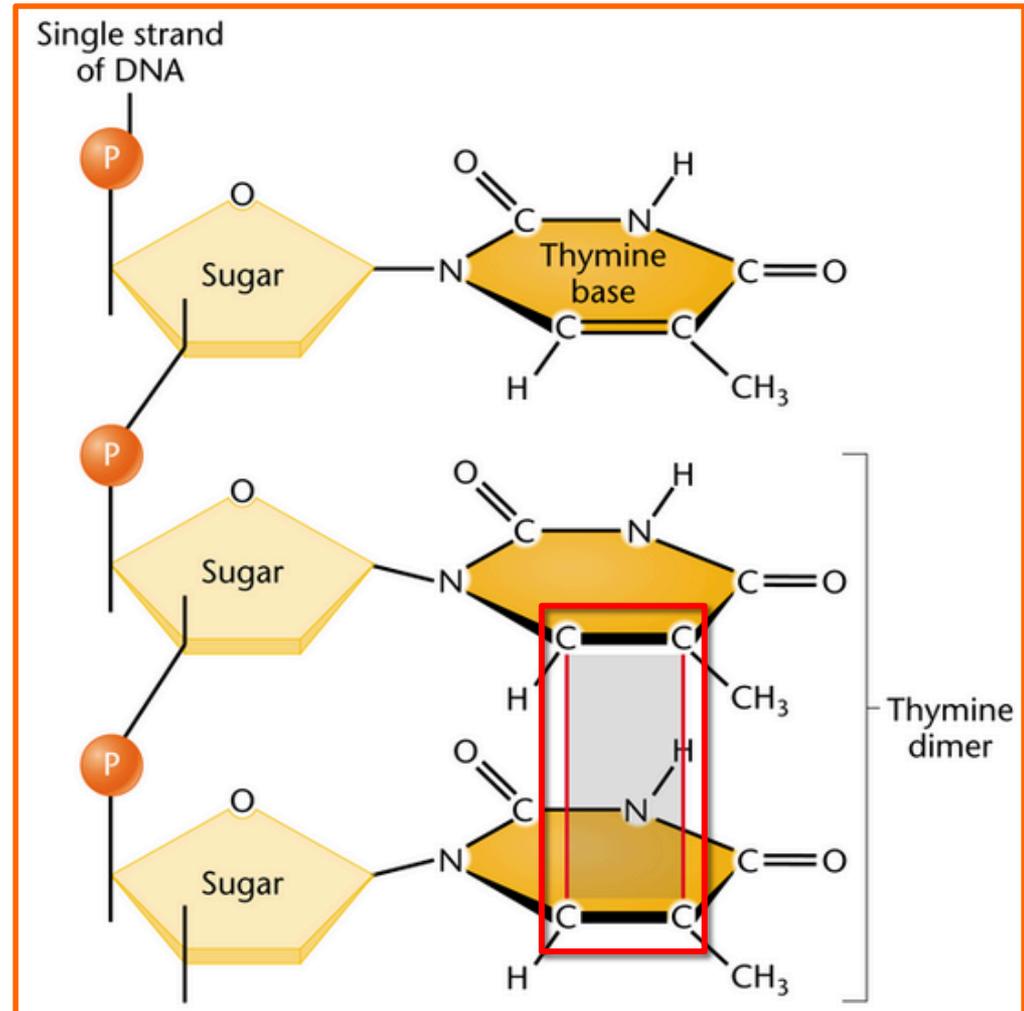
4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3 e 4.4. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Luz ultravioleta

O principal efeito da radiação UV no DNA é a formação de **dímeros de pirimidina**.

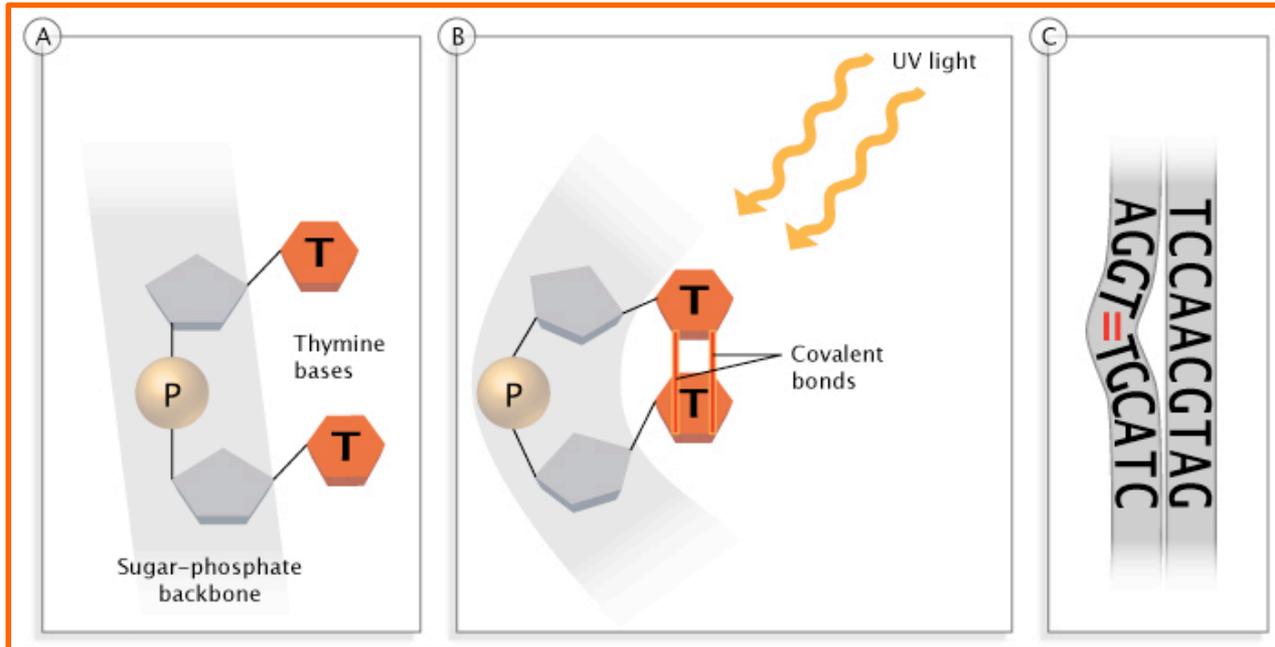
Em vermelho, ligação covalente entre dois átomos de carbono de **duas bases timina** adjacentes.



4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Luz ultravioleta

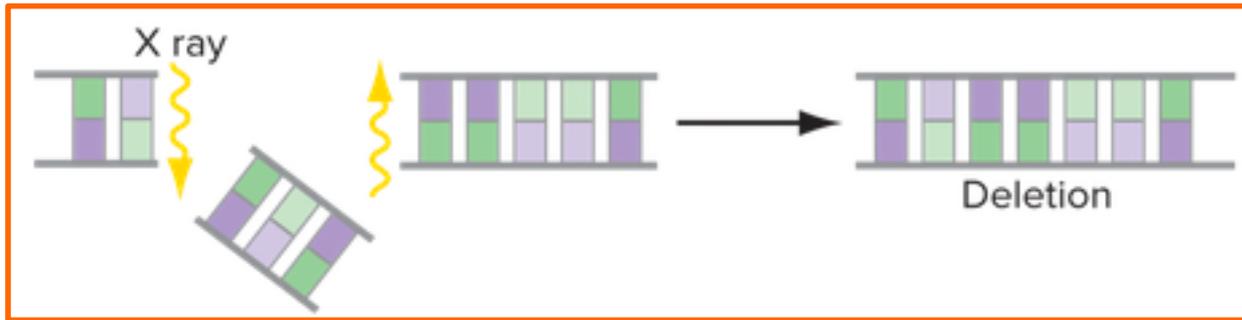


Há uma distorção na dupla-hélice e como resultado a DNA polimerase tem dificuldades de replicar o DNA com dímeros de pirimidina, ocorrendo erros na replicação.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3 e 4.4. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Radiação ionizante



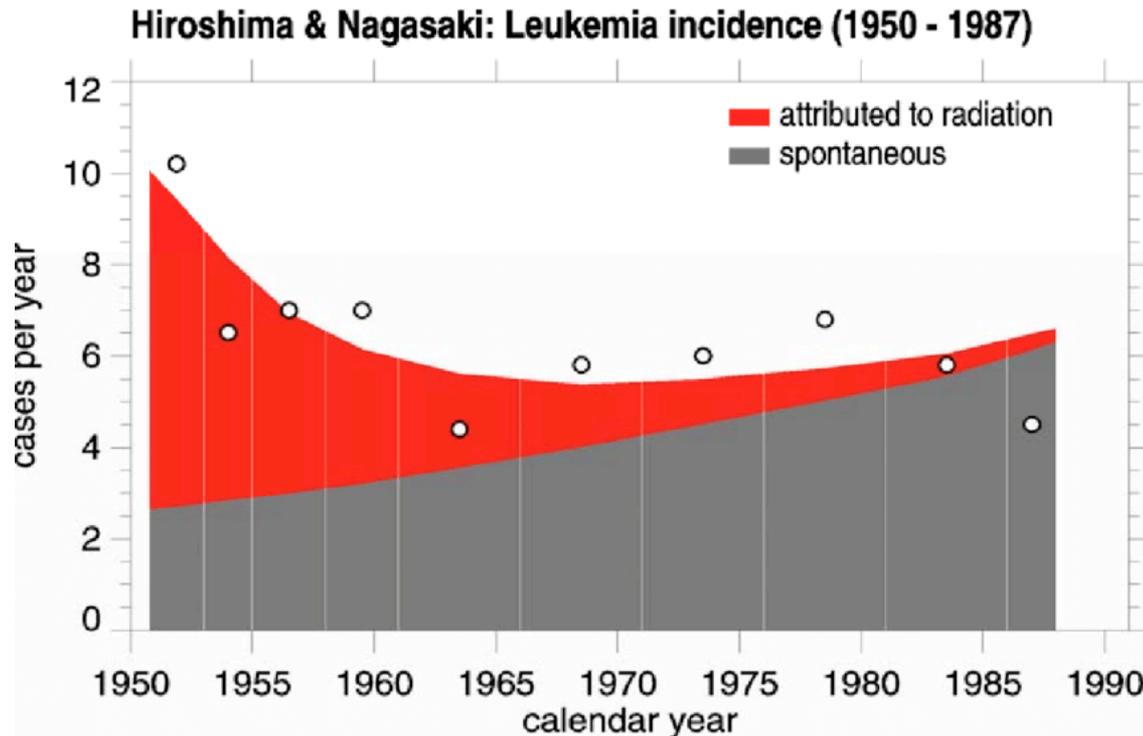
A principal consequência da radiação ionizante é a quebra da dupla-hélice de DNA.

A radiação ionizante pode romper a integridade dos cromossomos e produzir diferentes aberrações cromossômicas, como deleção, translocação e fragmentação.

4. Definição e Causas de Mutações Induzidas

4.3 e 4.4. Luz ultravioleta e radiação ionizante

Radiação ionizante



Entre os sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki a incidência de leucemias aumentou nos primeiros anos atribuídos à irradiação.

REVISANDO CONCEITOS

1. Quais os processos naturais que podem produzir mutações por danos no DNA?

2. Quais as principais classes de agentes mutagênicos? Como podem produzir mutações por danos no DNA?

3. Quais são os danos que ocorrem no DNA como resultados da exposição à luz ultravioleta e a radiação ionizante?